

INFORME DE RESULTADOS

3º TRIMESTRE DE 2021

(BR GAAP)



- Rentabilidade (ROE) de 22,4%, maior patamar histórico, com lucro líquido gerencial de R\$ 4.340 milhões
- Alcançamos 51,8 milhões de clientes, sustentado pelo recorde em conquista de clientes, atingindo mais de 870 mil por mês, e acelerado ritmo de vinculação e bancarização
- Estamos entre as 10 melhores empresas para se trabalhar no Brasil pela GPTW 2021, e também fomos reconhecidos como 8ª melhor empresa para se trabalhar LATAM, além dos destaques 50+, Mulher, LGBTQI+ e Étnico-racial pela GPTW 2021

Sérgio Rial, CEO do Santander Brasil, comentou:

“Aqui no Santander, dizemos que O Resultado Fala Mais Alto, e foi com esse sentimento que trabalhamos no 3T21 para alcançarmos a melhor rentabilidade da nossa história, de 22,4% (ROE). Esse resultado é a materialização da nossa cultura, aguerrida, destemida, inteligente e, acima de tudo humana, sendo as nossas pessoas o principal combustível de toda a transformação. Muito além da nossa marca, sabemos que o que nos define também é o fato de trabalharmos diariamente para sermos o melhor banco dos nossos clientes. Nossa chama vai longe e convida muita gente para se juntar à nossa história. Assim conquistamos mensalmente mais de 870 mil novos clientes, além de seguirmos com uma forte dinâmica de vinculação. Nossa história de resultado consistente e responsável, com olhar para as oportunidades, permite um modelo de gestão eficiente, e ao mesmo tempo um constante crescimento da geração de negócios, sempre visando o desenvolvimento e a proximidade com a sociedade. O meu obrigado a cada cliente e à nossa sociedade por nos dar confiança, e às mais de 49 mil chamadas Santander que trabalham para sermos a melhor instituição financeira do país”



“o melhor de uma cultura: um coração que pensa e um cérebro que sente.”

Sérgio Rial

DESTAQUES FINANCEIROS

- A carteira de crédito totalizou R\$ 450.262 milhões em setembro de 2021, com destaque para a carteira de pessoa física e PMEs no ano e no trimestre
- Receitas totais cresceram 16,5% no ano e 7,3% no trimestre, impulsionadas pela boa performance da margem financeira e de comissões, ambas suportadas pelo aumento da base de clientes, com maior transacionalidade
- Despesas aumentaram 7,4% no ano, abaixo da inflação em 12 meses, porém com crescimento de 7,3% no trimestre. O índice de eficiência alcançou 35,7%
- O resultado de provisão para créditos de liquidação duvidosa somou R\$ 3.676 milhões, aumento de 26,1% no ano e de 10,6% no trimestre, alinhado com o crescimento da carteira. Custo de crédito em 2,9%

TELECONFERÊNCIA | 27 de outubro de 2021 | 10:00 (Brasília) - 09:00 (NYC)

Realizada em inglês com tradução simultânea para o português

Português +55 11 4090-1621 | Inglês +1 844 204-8942 | Código: **Santander**

WEBCAST INGLÊS <https://choruscall.com.br/santander/3q21.htm>

WEBCAST PORTUGUÊS <https://choruscall.com.br/santander/3t21.htm>

ESTRATÉGIA

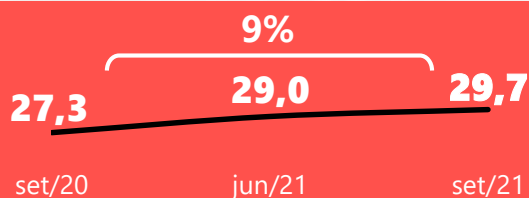
"Cadeira do Cliente", 2020
Sede administrativa Santander
Brasil



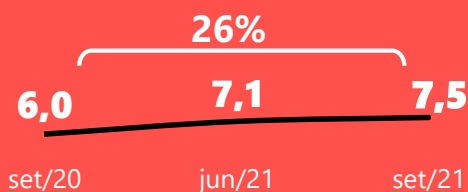
CLIENTES

Nossa estratégia está centrada no cliente, com foco na sua experiência e satisfação. Estamos constantemente aperfeiçoando nosso atendimento, ofertando novas soluções que atendam as necessidades dos nossos clientes e ampliando o alcance e ofertas nos nossos canais de distribuição. Alcançamos 51,8 milhões de clientes suportados pela velocidade na conquista de novos clientes, com o recorde de aquisição de mais de 870 mil clientes por mês, dos quais 24% das aquisições no digital são clientes não bancarizados. Atuamos também com forte ritmo de vinculação, expandindo a base de clientes que consomem seis ou mais produtos, a qual cresce 26% no ano. Nosso comprometimento com a qualidade do serviço, nos permite atingirmos 62 pontos de NPS. Como resultado, nossas iniciativas proporcionam sustentabilidade e rentabilidade da base, evidenciada pelo aumento de 1,9x da receita por cliente em seis meses¹.

CLIENTES ATIVOS TOTAIS milhões



CLIENTES VINCULADOS milhões



CLIENTES DIGITAIS² milhões



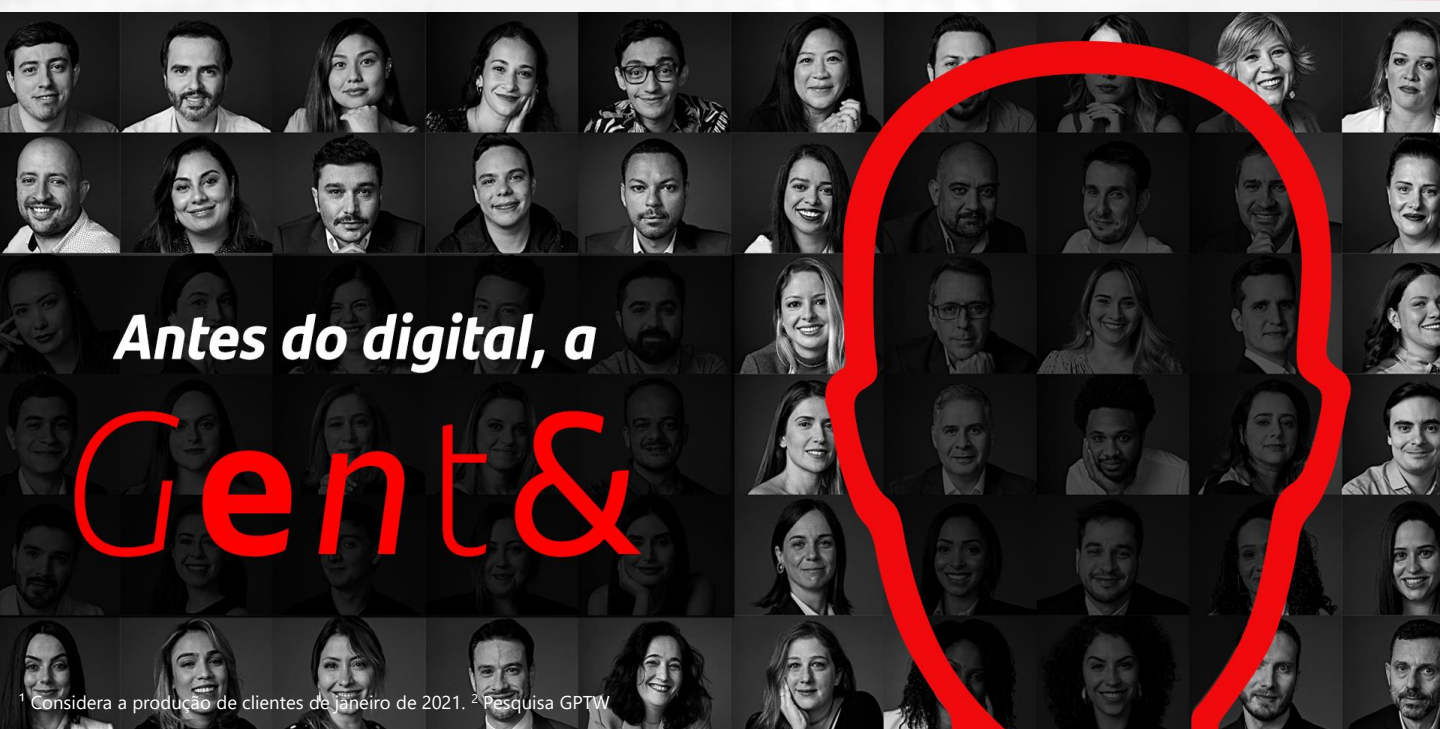
¹ Considera a produção de clientes de janeiro de 2021 ² Clientes que acessaram algum canal digital (IB, Mobile, Way, Portal Financeira e outros), nos últimos 31 dias

DIGITAL

O protagonismo dita a atuação da nossa plataforma digital, com alta performance na geração de negócios, por meio da conquista de clientes e da oferta completa de serviços. O alcance deste canal é grande, com mais 1,5 bilhão de acessos no trimestre. Atingimos recorde de conquista de clientes nesse canal, com 601 mil contas por mês (+217% YoY). Também avançamos na oferta de serviços financeiros, como exemplo, atingimos 3 milhões de contratos de crédito de pessoa física no período (+128% YoY), e além disso tivemos como destaque o expressivo crescimento do número de emissões de cartões, alcançando 990 mil no trimestre (+110% YoY). No GENT&, nosso canal de inteligência artificial, são registrados mais 18 milhões de interações por mês. Como resultado da nossa atuação, aumentamos em 25% o número de clientes transacionais no ano e em 4,6x a receita por cliente em seis meses¹.

NOSSAS PESSOAS

Uma cultura forte com engajamento das equipes e reconhecida pelo mercado. Prezamos pela meritocracia, diversidade e inclusão, aqui 31% dos cargos de liderança são ocupados por mulheres, 27% dos nossos colaboradores são pretos e pardos e 5% são pessoas com deficiência. Além disso, valorizamos a disseminação do conhecimento. Assim, mais de 3 mil cursos foram realizados no ano através da nossa plataforma Academia Santander, sendo que 77% foram realizados por multiplicadores internos. Liderança próxima e comunicação transparente são reconhecidos como diferenciais. No trimestre, os eventos virtuais que realizamos com a alta administração tiveram uma participação média de 39 mil colaboradores por edição. Todas as nossas ações são suportadas por uma cultura que é baseada cada vez mais na nossa GENTE, onde 94% sentem orgulho em trabalhar no Santander². Em premiações, fomos reconhecidos, pela 1ª vez, como DESTAQUE 50+, além dos prêmios em GPTW Mulher, GPTW LGBTQI+ e GPTW Étnico-Racial, e desta forma, nos tornamos a 8ª melhor empresa para trabalhar da América Latina, entre as multinacionais, e estamos entre as 10 melhores empresas para trabalhar, no país, segundo a GPTW 2021.



Antes do digital, a

Gent&

¹ Considera a produção de clientes de janeiro de 2021. ² Pesquisa GPTW

SEGURO E CAPITALIZAÇÃO

A pandemia resultou em um aumento da consciência das pessoas sobre a necessidade de estarem protegidas e a importância de formar uma reserva de emergência para situações inesperadas, e ao mesmo tempo, resultou no aumento do uso dos canais digitais que foram redesenhados para proporcionar uma experiência simples e acessível. Focamos na estruturação de ofertas mais aderentes aos diferentes perfis de clientes e na constante melhoria do atendimento e, assim, obtivemos um crescimento relevante, mesmo em meio a um cenário tão adverso. Em nossos canais digitais, alcançamos 233 mil contratos vendidos de capitalização no trimestre, evolução de 269% YoY, e produzimos 287 mil contratos em seguros open¹ no mesmo período, incremento de 88% comparado ao mesmo período do ano anterior.

CARTÕES

Atingimos R\$ 52 bilhões no trimestre em faturamento de crédito, recorde histórico, permanecendo na 3ª posição de market share. Em aquisição de novos clientes, emitimos 1.971 mil cartões no trimestre, com manutenção do forte ritmo digital. A nossa intensificação de venda segue apoiada na premissa de melhor perfil de risco, com 91% dessa aquisição advinda de clientes correntistas. Com intuito de ampliar a base e atender as necessidades dos nossos clientes, que almejam produtos diferenciados com benefícios e vantagens exclusivas, firmamos uma importante parceria com a American Express® fortalecendo nosso posicionamento no segmento de alta renda.

IMOBILIÁRIO

Seguimos com boa evolução em negócios imobiliários, com a produção para o segmento pessoa física crescendo 74% no acumulado do ano, e NPS acima de 70 pontos, resultado da nossa constante melhoria em nossos processos e em nossa plataforma de autosserviço, visando a melhor experiência dos nossos clientes. Buscando ampliar nossos negócios imobiliários e oferecer uma plataforma completa, fechamos um acordo para aquisição da empresa Apê11, que oferece aos clientes uma plataforma digital de compra e venda de imóveis. A efetivação da operação está sujeita a aprovações regulatórias. No UseCasa, nosso produto de home equity, somos líderes no segmento, com 25% de participação de mercado² em produção, e crescimento de 22% de produção no acumulado do ano, atingindo R\$ 944 milhões.

SX

Estamos preparados para as transformações do sistema financeiro, com a oferta de produtos e serviços adequados as necessidades dos nossos clientes. Seguimos expandindo o SX, o PIX especial do Santander, que alcançou R\$ 225 bilhões em PIX enviados (volume financeiro) no trimestre, o que representa uma participação de mercado³ de 16% no período.

¹ Considera seguros de vida, acidentes pessoais, residencial e outros. ² Fonte: Abecip, data base agosto de 2021. ³ Fonte: Banco Central do Brasil

PLATAFORMA DE AUTO

Seguimos construindo a mais completa plataforma de veículos do mercado. Neste sentido, fechamos acordos para aquisições das empresas Solution4fleet, especializada em locação e assinatura de veículos, e da Car10, empresa com marketplace de oficinas e serviços automotivos. A Santander Financiamentos é uma das principais ferramentas para originação de negócios para o banco, com a produção de R\$ 8 bilhões de financiamento de veículos no trimestre (+14% QoQ) e abertura de mais de 100 mil contas correntes no mesmo período. Como resultado, alcançamos 20%¹ de participação de mercado de veículos, considerando pessoa física e jurídica. Em bens e serviços, atingimos recorde de produção com R\$ 1,9 bilhão neste trimestre, alta de 41% YoY. Já na Webmotors, maior plataforma de veículos do país, realizamos mais uma edição do Mega Feirão Webmotors, onde registramos recorde de audiência com 35 milhões de visitas considerando aplicativos e sites.

PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Seguimos avançando no segmento com bom ritmo de aquisição de clientes, com abertura média de 45 mil contas por mês. Lançamos novos produtos buscando atender as necessidades dos nossos clientes, como créditos relacionados à (i) ESG (CDC Solar, financiamento para aquisição de placas solares, e Giro Sustentável, direcionado a negócios sustentáveis), (ii) créditos com garantia em bens (Use Carro PJ, financiamento com garantia de veículos, e Giro Imóveis, crédito com garantia de imóveis) e (iii) reestruturação de dívidas vinculadas a garantia de veículos (Garagem Santander). Ampliamos também a oferta de serviços disponíveis no aplicativo Santander Empresas, com a inclusão dos produtos de cartões, cobrança e crédito. Além disso, revitalizamos o portal do Programa Avançar, nosso canal de apoio e desenvolvimento para empreendedores, deixando-o mais moderno, com nova vitrine e novos conteúdos.



¹ Fonte: Banco Central, data base agosto de 2021

ATACADO

Liderança no segmento nos consolida como o único banco global com experiência prática:

- **Banco Global:** somos o maior Banco de câmbio e o segundo maior banco em carteira de comércio exterior, com US\$ 15 bilhões.
- **Banco da Infraestrutura:** somos líderes em assessoria e financiamento de projetos, além disso viabilizamos mais de 250 parques eólicos e estamos entre as cinco maiores comercializadoras de energia do país, com a comercialização de mais de 500MW de energia (+61% YoY) e com faturamento crescendo 203% no YoY.
- **Banco do Agronegócio:** temos a maior mesa de commodities agrícolas do país e estamos entre os maiores líderes de CBIOS (crédito de descarbonização) e Crédito de Carbono, além da forte atuação em securitização de recebíveis agro.
- **Banco da Renda variável:** somos o maior banco internacional em ofertas de ações no Brasil e atuamos em 24 ofertas de ações que somam mais de R\$ 53 bilhões em 2021.

RECONHECIMENTOS

MELHOR BANCO DE FINANÇAS SUSTENTÁVEIS PARA LATAM PELA EUROMONEY

MELHOR BANCO TRANSACIONAL PARA LATAM PELA REVISTA THE BANKER

SRP AMÉRICAS AWARDS 2021

Banco que mais entrega rentabilidade aos clientes com a carteira de COE nas Américas e no Brasil

Santander Auto | seguro de automóveis de forma 100% digital. Neste trimestre iniciamos a venda para o segmento pessoa jurídica. O índice de penetração atingiu 19% na Santander Financiamentos e emitimos mais de 46 mil novas apólices no trimestre (+17% YoY).

Auto Compara | plataforma de comparação e oferta seguro de automóveis com contratação 100% online. Alcançamos 400 mil visualizações por mês em nosso site e crescemos 55% nas vendas neste canal no trimestre quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Ben | empresa que atua no setor de benefícios e gestão de despesas corporativas. O faturamento no trimestre cresceu 69% YoY e atingimos 475 mil cartões ativos. Lançamos o produto Ben Único, cartão único com as funções de alimentação e refeição.

Sim | plataforma digital de crédito para pessoa física. Ultrapassamos a marca de 5 milhões de clientes cadastrados, além de atingirmos R\$ 1,5 bilhão de carteira de crédito no trimestre. Lançamos também o produto Parcela Sim, nova solução de pagamento parcelado, sem cartão, para lojas online.

emDia | plataforma online de renegociação de dívidas. Aumentamos a retenção de clientes pagantes, com crescimento de 9% no volume destes novos clientes no trimestre, e melhora na qualidade da carteira, suportado por implementação de melhorias em CRM.

Toro | na nossa plataforma de investimentos, aumentamos as receitas em 280% no ano, crescemos 10x em AuC (assets under custody) e alcançamos 3 milhões de transações mensais.

ESG

Somos pioneiros na criação de negócios sustentáveis desde 2002. Há dezenove anos contribuimos para o desenvolvimento do país, ajudando pessoas e negócios a prosperarem.

Ambiental

- > **Negócios sustentáveis:** viabilizamos R\$ 43 bilhões em negócios sustentáveis para nossos clientes, crescendo 11x em três anos. Fomos pioneiros em ESG linked loans, no qual temos mais de R\$ 2,1 bilhões de ativos em carteira em operações de ESG Linked Loan e Green Loan. Além disso, estamos entre os maiores líderes em CBIOS (crédito de descarbonização) com 55% de market share. Também somos pioneiros em crédito de energia solar, com financiamento de painéis fotovoltaicos para pessoa física, pessoa jurídica e agro, onde desembolsamos R\$ 1,6 bilhão no ano. Em premiações, fomos reconhecidos como a Empresa Mais Sustentável pela Época Negócios 360° e como Uma das Empresas que Mais Mudam o Mundo pela revista Fortune.
- > **Gestão interna:** temos o compromisso de emissão líquida zero de carbono em 2050, além de consumirmos 100% de energia renovável até 2025 e eliminarmos o plástico de uso único em todas as nossas operações. Somos carbono neutro desde 2010, por meio da compensação total de nossas fontes de emissão. Por fim, continuamos no processo de substituição de cartões para plástico PVC reciclado.

Social

- > Somos líderes em programas sociais, com mais de 800 mil pessoas impactadas nos últimos três anos. Desde 2002, atuamos na proteção, promoção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, através do programa Amigo de Valor, com milhares de pessoas beneficiadas. Além disso, promovemos a inclusão financeira pelo Próspera Santander Microfinanças, destinado a ajudar microempreendedores a prosperarem, possuindo 667 mil clientes e carteira de R\$ 1,7 bilhão.
- > No Plano Amazônia, evoluímos no propósito cujo foco é o desenvolvimento da região. Criamos uma nova unidade de negócios denominada Rede Norte Amazônica, com o objetivo de fomentar os negócios da região, composta por 4 estados (Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima) e tem como grande vetor a sustentabilidade. Já disponibilizamos mais de R\$ 270 milhões em crédito em cultura sustentável.

Governança

- > Temos o ESG como uma das métricas na avaliação dos nossos executivos, demonstrando o quanto o tema está enraizado em nossa cultura. Além disso, temos um Conselho de Administração independente e diverso, com 56% de membros independentes e 33% de membros mulheres.



Amigo de Valor



RESULTADOS

“Atingimos a melhor rentabilidade da nossa história, 22,4% no 3T21, suportada pela evolução da nossa base de clientes, com velocidade na conquista, em que alcançamos mais um recorde, e acelerado ritmo de vinculação. Mantivemos o crescimento anual de duplo dígito em nossa carteira de crédito, com destaque para maior dinâmica no Varejo. Ao mesmo tempo retomamos o crescimento de créditos clean, sem abrir mão da estratégia de expansão das operações com colateral. As receitas apresentaram bom desempenho e crescem de forma consistente, resultado de maior transacionalidade. Os indicadores de crédito seguem em níveis controlados, alinhados com o volume e mix, ancorados na constante evolução dos nossos modelos de riscos. A nossa constante busca por produtividade, contribui para que tenhamos um destacado índice de eficiência, atingindo 35,7%. Assim, nosso lucro líquido de R\$ 4.340 milhões no período, mostra nossa consistência no resultado, baseado em um balanço sólido, com níveis de capital e liquidez em patamares confortáveis”

*ANGEL SANTODOMINGO,
CFO DO SANTANDER BRASIL*

RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL ¹	3T21	3T20	Var.	2T21	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Margem Financeira Bruta	14.617	12.434	17,6%	13.424	8,9%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.676)	(2.916)	26,1%	(3.325)	10,6%
Margem Financeira Líquida	10.941	9.517	15,0%	10.099	8,3%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	4.831	4.260	13,4%	4.700	2,8%
Despesas Gerais	(5.480)	(5.104)	7,4%	(5.106)	7,3%
Despesas de Pessoal+PLR	(2.322)	(2.193)	5,9%	(2.177)	6,7%
Outras Despesas Administrativas ²	(3.158)	(2.910)	8,5%	(2.929)	7,8%
Despesas Tributárias	(1.225)	(1.008)	21,6%	(1.209)	1,3%
Resultados de Participações em Coligadas e Controladas	21	15	34,7%	21	-0,8%
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.879)	(1.342)	114,5%	(1.825)	57,7%
Resultado Operacional	6.209	6.339	-2,1%	6.679	-7,0%
Resultado não operacional	23	16	46,1%	(1)	n.a.
Resultado antes de Impostos	6.232	6.355	-1,9%	6.678	-6,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.872)	(2.463)	-24,0%	(2.465)	-24,0%
Participações dos Acionistas Minoritários	(19)	(28)	-31,8%	(43)	-55,1%
Lucro Líquido do Período³	4.340	3.859	12,5%	4.171	4,1%
Lucro Líquido Societário	4.272	3.811	12,1%	4.103	4,1%

MARGEM CLIENTES

3T21

14,8% YoY

EFICIÊNCIA

3T21

35,7%

ROE

3T21

22,4%

MELHOR PATAMAR HISTÓRICO

	3T21	3T20	Var.	2T21	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
BALANÇO PATRIMONIAL					
Carteira de crédito	450.262	397.385	13,3%	439.797	2,4%
Pessoa física	200.157	165.044	21,3%	189.805	5,5%
Financiamento ao consumo	63.259	57.971	9,1%	62.188	1,7%
Pequenas e médias empresas	61.072	52.073	17,3%	58.906	3,7%
Grandes empresas	125.775	122.297	2,8%	128.898	-2,4%
Carteira de crédito ampliada ⁴	526.488	465.606	13,1%	510.314	3,2%
Captação de clientes ⁵	474.929	451.058	5,3%	468.330	1,4%
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)					
Retorno sobre o patrimônio líquido médio excluindo ágio ⁶ - anualizado	22,4%	21,0%	1,4 p.p.	21,6%	0,8 p.p.
Retorno sobre o ativo total médio excluindo ágio ⁶ - anualizado	1,8%	1,6%	0,2 p.p.	1,7%	0,1 p.p.
Índice de Eficiência ⁷	35,7%	35,5%	0,1 p.p.	33,8%	1,9 p.p.
Índice de Recorrência ⁸	88,2%	83,5%	4,7 p.p.	92,0%	-3,9 p.p.
INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA (%)					
Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	2,4%	2,1%	0,4 p.p.	2,2%	0,2 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	248%	307%	-58,8 p.p.	263%	-15,5 p.p.
Índice de Inadimplência (acima de 60 dias)	3,0%	2,7%	0,4 p.p.	2,9%	0,1 p.p.
OUTROS DADOS					
Agências	2.029	2.168	(139)	2.065	(36)
PABs	1.381	1.416	(35)	1.399	(18)
Caixas eletrônicos - próprios	12.703	12.975	(272)	12.693	10
Caixas eletrônicos - Rede 24 H	24.076	23.676	400	23.798	278
Funcionários	49.286	45.147	4.139	46.426	2.860

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge cambial e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 24 e 25

² Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio

³ Lucro Líquido Gerencial corresponde ao lucro líquido societário, com a exclusão do resultado extraordinário e a reversão de 100% da despesa de amortização do ágio, ocorrida no período. A despesa de amortização do ágio foi de

R\$ 68 milhões no 3T21, R\$ 68 milhões no 2T21 e R\$ 91 milhões no 3T20

⁴ Inclui outras operações com risco de crédito (debêntures, FIDC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior e avais e fianças)

⁵ Inclui Poupança, Depósitos à vista, Depósitos a prazo, Debêntures, LCA, LCI, Letras Financeiras, Certificados de Operações Estruturadas e LG

⁶ Exclui 100% do saldo do ágio (líquido de amortização), que foi de R\$ 1.221 milhões em setembro de 2021, R\$ 1.280 milhões em junho de 2021 e R\$ 1.927 milhões em setembro de 2020

⁷ Eficiência: Despesas Gerais/(Margem Financeira Bruta + Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias + Despesas Tributárias + Outras Receitas/Despesas Operacionais + Resultados de Participações em Coligadas e Controladas)

⁸ Recorrência: (Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias) / Despesas gerais

MARGEM FINANCEIRA

	3T21	3T20	Var.	2T21	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Margem Financeira Bruta	14.617	12.434	17,6%	13.424	8,9%
Margem com clientes	12.092	10.533	14,8%	11.473	5,4%
Margem de Produtos	11.928	10.207	16,9%	11.332	5,3%
Volume Médio	458.493	397.081	15,5%	445.474	2,9%
Margens (a.a.)	10,3%	10,2%	0,1 p.p.	10,2%	0,1 p.p.
Margem com mercado	2.524	1.900	32,8%	1.951	29,4%

A margem financeira bruta apresentou bom desempenho, atingindo R\$ 14.617 milhões no terceiro trimestre, alta de 17,6% em doze meses e 8,9% em três meses. A margem com clientes cresceu 14,8% no ano e 5,4% no trimestre, influenciada principalmente por maiores volumes, e a margem com mercado aumentou 32,8% em doze meses e 29,4% em três meses, devido a maiores receitas com operações de mercado.

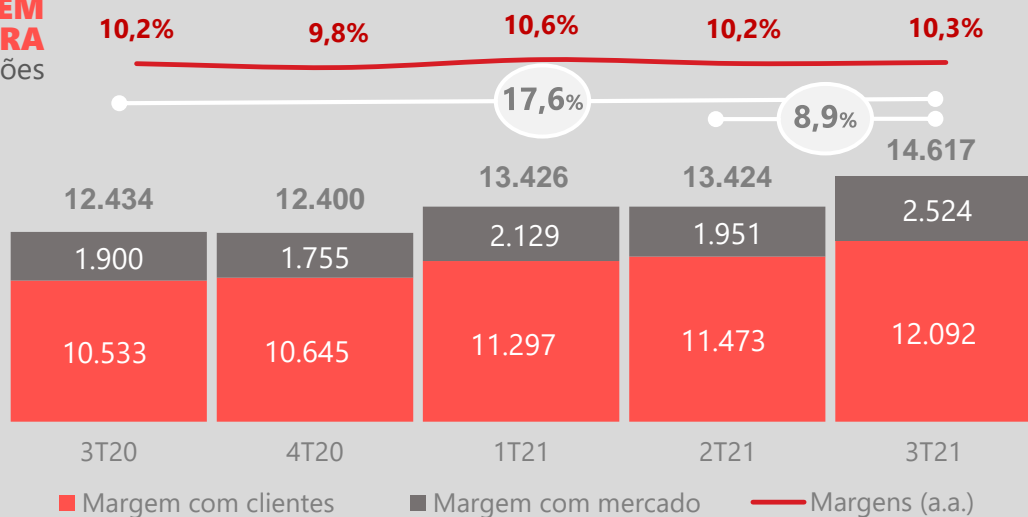
As receitas oriundas das operações com clientes aumentaram 14,8% no ano, em função do maior resultado da margem de produtos, impactada principalmente por maiores volumes e mix de produtos.

Comparado ao trimestre anterior, a margem com clientes cresceu 5,4% refletindo as maiores receitas da margem de produtos, devido aos maiores volumes e maior número de dias corridos e úteis.

A margem com mercado atingiu R\$ 2.524 milhões no trimestre, alta de 32,8% em doze meses e 29,4% em três meses, resultado de maiores receitas com operações trading.

EVOLUÇÃO DA MARGEM FINANCEIRA

R\$ milhões



RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS

	3T21	3T20	Var.	2T21	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Cartões	1.255	958	31,0%	1.146	9,5%
Comissões de Seguros	892	745	19,7%	920	-3,1%
Serviços de Conta Corrente	975	1.022	-4,6%	965	1,0%
Receitas de Administração de Fundos, Consórcios e Bens	341	262	30,1%	341	0,0%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	395	378	4,3%	372	5,9%
Cobrança e Arrecadações	366	368	-0,7%	371	-1,4%
Serviços de Colocação de Títulos, Custódia e Corretagem	409	361	13,2%	350	16,6%
Outras	200	166	20,6%	235	-14,6%
Total	4.831	4.260	13,4%	4.700	2,8%

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias totalizaram R\$ 4.831 milhões no trimestre, alta de 13,4% no ano, suportada pelo aumento dos clientes vinculados e maior transacionalidade. Em três meses, as comissões cresceram 2,8%, com destaque para cartões e serviços de corretagem e colocação de títulos.

As receitas com cartões atingiram R\$ 1.255 milhões no trimestre, crescimento de 31,0% em doze meses e 9,5% em três meses, justificado pelo bom desempenho tanto em faturamento de crédito, com R\$ 52 bilhões no trimestre (+29% YoY e +10% QoQ), quanto em aumento da base de clientes cartonistas, com 1.957 mil novas aquisições no trimestre, atingindo patamares recordes, com crescimento de 47% no ano e 8% no trimestre.

As comissões com seguros somaram R\$ 892 milhões no período, incremento de 19,7% no ano em decorrência da maior produção, principalmente no canal digital. Em três meses, as receitas caíram 3,1%.

As receitas de serviços de conta corrente alcançaram R\$ 975 milhões, queda de 4,6% em relação ao mesmo período do ano passado, em razão, principalmente, do crescimento da transacionalidade via PIX. Em três meses, essas receitas aumentaram 1,0% devido a reprecificação de serviços e maior vinculação.

As receitas de administração de fundos, consórcios e bens totalizaram R\$ 341 milhões, expansão de 30,1% no ano, refletindo maiores resultados tanto de consórcios, em função das maiores produções, como de receita de administração de fundos, por performance e pelo aumento do volume de 4,1% YoY.

As comissões de operações de crédito e garantias prestadas totalizaram R\$ 395 milhões no período, crescimento de 4,3% no ano, explicado por maiores receitas de operações de crédito, em consequência da maior originação de crédito. Em três meses, as receitas aumentaram 5,9% dada as maiores receitas com garantia.

A linha de serviços de Colocação de Títulos, Custódia e Corretagem atingiu R\$ 409 milhões no período, crescimento de 13,2% no ano e 16,6% no trimestre, em função da maior atividade no mercado de colocação de títulos com destaque para M&A e ações primárias.

Outras comissões alcançaram R\$ 200 milhões nesse trimestre, incremento de 20,6% em doze meses refletindo principalmente a maior receita com tarifas de avaliação de bens, em consequência ao aumento de produção de veículos e imóveis. Em três meses, outras comissões reduziram 14,6%.

DESPESAS GERAIS (ADMINISTRATIVAS + PESSOAL)

As despesas gerais alcançaram R\$ 5.480 milhões no trimestre, alta de 7,4% no ano, abaixo da inflação¹ de 10,25% do período, e bem inferior ao crescimento das receitas totais (+16,5% no ano). No trimestre, as despesas gerais ficaram pressionadas e cresceram 7,3%, em linha com as receitas totais.

As despesas administrativas e de pessoal, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 4.853 milhões no trimestre, aumento de 7,9% em doze meses e 8,0% em três meses, com crescimento tanto das despesas de pessoal quanto das despesas administrativas.

As despesas com pessoal, incluindo PLR, alcançaram R\$ 2.322 milhões no período, incremento de 5,9% no ano e 6,7% no trimestre, com maiores gastos em remunerações e encargos, impactadas pelo acordo coletivo aplicado sobre a base salarial da Companhia a partir de setembro de 2021 e maiores custos com coligadas, alinhada à nossa expansão dos negócios.

As despesas administrativas, excluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 2.531 milhões, alta de 9,8% no ano e 9,2% em comparação ao trimestre anterior, refletindo maiores gastos com aquisição de clientes, tecnologia, por maior transacionalidade, e coligadas, referente à novos negócios.

As despesas de depreciação e amortização, excluindo o efeito do ágio, somaram R\$ 627 milhões no trimestre, alta de 3,7% no ano e 2,8% em três meses, devido principalmente aos investimentos realizados de Software e Hardware.

	3T21	3T20	Var.	2T21	Var.
<i>(R\$ milhões)</i>			12M		3M
Serviços técnicos especializados e de terceiros	638	588	8,5%	624	2,2%
Propaganda, promoções e publicidade	153	135	13,1%	137	11,1%
Processamento de dados	776	723	7,2%	610	27,3%
Comunicações	112	98	14,1%	100	11,8%
Aluguéis	217	198	9,5%	194	11,8%
Transporte e viagens	32	19	68,6%	23	41,4%
Segurança e vigilância	135	142	-5,1%	131	2,6%
Manutenção e conservação de bens	83	82	0,7%	77	8,3%
Serviços do Sistema Financeiro	102	75	35,3%	73	39,2%
Água, Energia e Gás	41	41	1,5%	48	-14,9%
Material	35	8	333,2%	21	65,3%
Outras	208	196	6,1%	279	-25,8%
Subtotal	2.531	2.306	9,8%	2.319	9,2%
Depreciação e amortização ²	627	605	3,7%	610	2,8%
Total Despesas Administrativas	3.158	2.910	8,5%	2.929	7,8%
Remuneração ³	1.505	1.457	3,3%	1.428	5,4%
Encargos	414	375	10,3%	358	15,4%
Benefícios	367	339	8,1%	363	1,1%
Treinamento	14	7	93,1%	12	21,9%
Outras	22	14	56,3%	16	40,4%
Total Despesas com Pessoal	2.322	2.193	5,9%	2.177	6,7%
Despesas Administrativas + Despesas de Pessoal (exclui depreciação e amortização)	4.853	4.499	7,9%	4.496	8,0%
Total Despesas Gerais	5.480	5.104	7,4%	5.106	7,3%

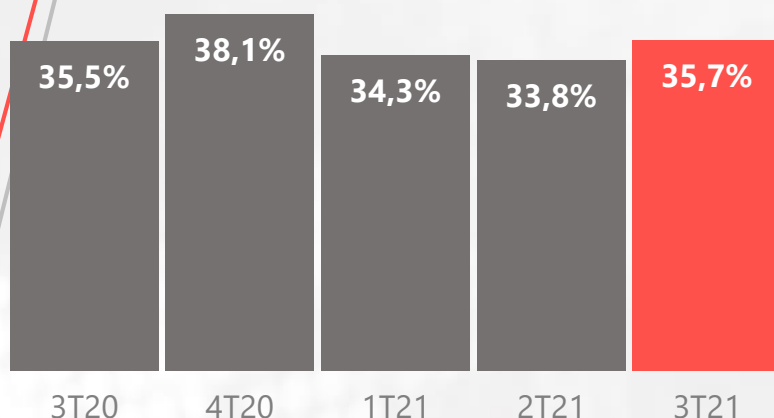
¹ Fonte: IBGE: IPCA de 12 meses acumulado até setembro de 2021 - <http://www.ibge.gov.br> ² Exclui 100% da despesa de amortização do ágio de R\$ 68 milhões no 3T21, R\$ 68 milhões no 2T21 e R\$ 91 milhões no 3T20 ³ Inclui participação no Lucro

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA: **35,7%**

COM **AUMENTO DE 0,12 P.P. EM DOZE MESES.**

Esse desempenho evidencia o nosso comprometimento com a produtividade, resultado da estratégia da industrialização dos processos. Em relação ao 2T21, o índice cresceu 1,9 p.p.

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA



OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

As outras receitas e despesas operacionais resultaram em uma despesa líquida de R\$ 2.879 milhões no trimestre, incremento de 114,5% no ano e 57,7% no trimestre, impactadas principalmente por maiores despesas devido ao maior ritmo comercial.

	3T21	3T20	Var.	2T21	Var.
<i>(R\$ milhões)</i>			12M		3M
Despesa com comercialização de cartões	(742)	(732)	1,3%	(669)	10,9%
Receita Líquida de Rendas de Capitalização	151	169	-10,8%	139	8,5%
Provisões para contingências ¹	(450)	(333)	35,2%	(228)	97,3%
Outras	(1.838)	(446)	312,0%	(1.068)	72,2%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(2.879)	(1.342)	114,5%	(1.825)	57,7%



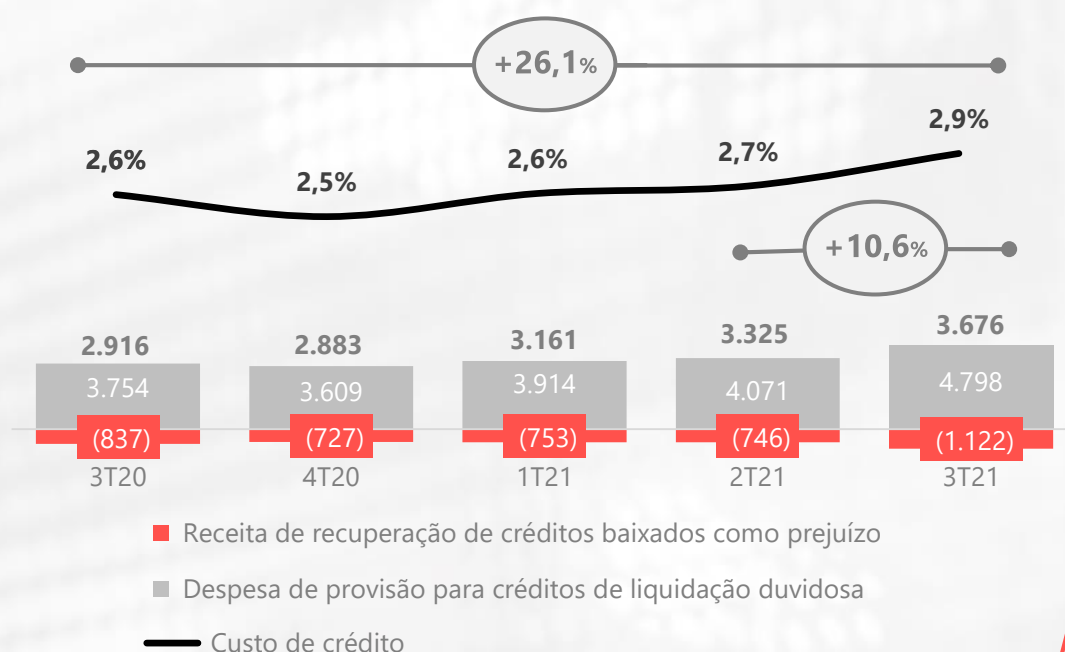
¹ Inclui provisões fiscais, cíveis e trabalhistas

RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

O resultado de créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 3.676 milhões no trimestre, aumento de 26,1% no ano, decorrente de maiores volumes e mix de produtos. Como resultado, o custo de crédito alcançou 2,9% (+0,25 p.p. YoY). No trimestre, o resultado de créditos de liquidação duvidosa subiu 10,6% em razão da maior contribuição dos segmentos varejo e financeira no crescimento da carteira de crédito.

RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA E CUSTO DE CRÉDITO

R\$ milhões



As despesas de provisão cresceram 27,8% no ano e 17,9% no trimestre, impactados pela retomada do crescimento da carteira de crédito no segmento varejo e pela mudança no mix de produtos.

As receitas de recuperação de créditos baixados a prejuízo cresceram 34,0% no ano e 50,4% no trimestre, devido a venda de carteira 100% provisionada. Excluindo esse efeito, mantivemos nosso patamar de recuperação trimestral em R\$ 749 milhões.

BALANÇO PATRIMONIAL

Os ativos totais atingiram R\$ 970.041 milhões em setembro de 2021, queda de 1,2% no ano e aumento de 3,1%, quando comparado ao segundo trimestre de 2021. No ano a diminuição foi impactada pela queda na carteira de câmbio e no trimestre pelo aumento em função da variação positiva em TVM e outros créditos. O patrimônio líquido atingiu R\$ 78.830 milhões em setembro de 2021 ou R\$ 77.608 milhões, desconsiderando o saldo do ágio.

ATIVO	set-21	set-20	Var.	jun-21	Var.
<i>(R\$ milhões)</i>			12M		3M
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	958.028	968.524	-1,1%	928.932	3,1%
Disponibilidades	15.277	15.338	-0,4%	28.111	-45,7%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	49.300	59.400	-17,0%	42.917	14,9%
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	262.032	249.332	5,1%	247.425	5,9%
Relações Interfinanceiras	83.419	85.145	-2,0%	85.949	-2,9%
Carteira de Crédito	424.525	372.688	13,9%	416.370	2,0%
Outros Créditos	121.582	184.248	-34,0%	106.021	14,7%
Outros Valores e Bens	1.894	2.370	-20,1%	2.140	-11,5%
Permanente	12.014	13.698	-12,3%	11.980	0,3%
Investimentos Temporários	423	382	10,6%	398	6,1%
Imobilizado de Uso	6.176	6.987	-11,6%	6.192	-0,3%
Intangível	5.415	6.330	-14,4%	5.390	0,5%
Total do Ativo	970.041	982.222	-1,2%	940.912	3,1%
Ativo (excluindo o ágio)	968.820	980.295	-1,2%	939.632	3,1%

PASSIVO	set-21	set-20	Var.	jun-21	Var.
<i>(R\$ milhões)</i>			12M		3M
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	889.444	903.725	-1,6%	860.176	3,4%
Depósitos	395.208	384.218	2,9%	398.588	-0,8%
Captações no Mercado Aberto	128.984	119.163	8,2%	123.448	4,5%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	84.510	73.549	14,9%	76.258	10,8%
Relações Interfinanceiras	2.520	2.508	0,5%	2.414	4,4%
Relações Interdependências	4.642	4.166	11,4%	4.471	3,8%
Obrigações por Empréstimos	74.984	55.853	34,3%	67.667	10,8%
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	11.639	12.355	-5,8%	11.869	-1,9%
Instrumentos Financeiros Derivativos	31.298	38.521	-18,8%	30.199	3,6%
Outras Obrigações	155.660	213.391	-27,1%	145.262	7,2%
Resultados de Exercícios Futuros	424	577	-26,6%	414	2,3%
Participação dos Acionistas Minoritários	1.344	1.154	16,5%	1.297	3,6%
Patrimônio Líquido	78.830	76.766	2,7%	79.024	-0,2%
Total do Passivo	970.041	982.222	-1,2%	940.912	3,1%
Patrimônio Líquido (excluindo o ágio)	77.608	74.839	3,7%	77.744	-0,2%

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários alcançou R\$ 262.032 milhões em setembro de 2021, aumento de 5,1% em doze meses e de 5,9% no trimestre, decorrente do crescimento no saldo de títulos públicos (8,1% no ano e 8,2% no trimestre) e títulos privados (14,6% no ano e 1,4% no trimestre).

	set-21	set-20	Var.	jun-21	Var.
<i>(R\$ milhões)</i>			12M		3M
Títulos Públicos	193.984	179.479	8,1%	179.282	8,2%
Títulos Privados	39.861	34.778	14,6%	39.293	1,4%
Instrumentos Financeiros	28.186	35.075	-19,6%	28.850	-2,3%
TOTAL	262.032	249.332	5,1%	247.425	5,9%

CARTEIRA DE CRÉDITO

A carteira de crédito alcançou R\$ 450.262 milhões em setembro de 2021, com crescimento de 13,3% no ano (ou 13,6% desconsiderando o efeito da variação cambial). Todos os segmentos apresentaram incremento no saldo no período, com destaque para recorrência do segmento de pessoa física que contribuiu com 66,4% da variação anual da carteira de crédito total, e de PMEs, que representou 17,0% da variação.

Em relação a junho de 2021, a carteira de crédito subiu 2,4% (ou 1,8% desconsiderando a variação cambial). Reflexo da tendência de crescimento dos segmentos pessoa física (+5,5%) e PMEs (+3,7%). Grandes Empresas apresentou queda de 2,4% no período.

A carteira de crédito ampliada, que inclui as outras operações com risco de crédito e avais e fianças, atingiu R\$ 526.488 milhões, incremento de 13,1% no ano (ou 13,3% desconsiderando o efeito da variação cambial). Em relação a junho, crescimento de 3,2%, em consequência do bom desempenho das operações de avais.

O saldo da carteira em moeda estrangeira, incluindo as operações indexadas ao Dólar, somou R\$ 30.062 milhões, redução de 18,4% no ano e aumento de 1,1% no trimestre.

Em setembro de 2021, a carteira pessoa física representa 44% do saldo total o que caracteriza um aumento de 2,9 p.p. em relação a setembro de 2020, já em relação ao 2T21 o segmento apresentou aumento de 1,3 p.p. impulsionado por maior atividade comercial.

Por outro lado, grandes empresas teve redução na participação do saldo total em 1,4 p.p. no trimestre.

ABERTURA GERENCIAL DO CRÉDITO POR SEGMENTO	set-21	set-20	Var.	jun-21	Var.
<i>(R\$ milhões)</i>			12M		3M
Pessoa física	200.157	165.044	21,3%	189.805	5,5%
Financiamento ao consumo	63.259	57.971	9,1%	62.188	1,7%
Pequenas e Médias empresas	61.072	52.073	17,3%	58.906	3,7%
Grandes Empresas	125.775	122.297	2,8%	128.898	-2,4%
Total da Carteira	450.262	397.385	13,3%	439.797	2,4%
Outras operações com riscos de crédito	76.226	68.221	11,7%	70.517	8,1%
Total Carteira Ampliada	526.488	465.606	13,1%	510.314	3,2%

O saldo do crédito prorrogado alcançou R\$ 28,8 bilhões em setembro de 2021, resultante da amortização de R\$ 21.027 milhões ou 42% ocorrida desde o 2T20. O volume de atraso na faixa de 15-90 alcançou 4,2% inferior aos 4,6% registrado no 2T21.

VARIAÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO R\$ milhões



CARTEIRA DE CRÉDITO POR PRODUTO

	set-21	set-20	Var.	jun-21	Var.
<i>(R\$ milhões)</i>			12M		3M
Pessoa Física					
Leasing / Veículos	4.262	3.410	25,0%	4.059	5,0%
Cartão de Crédito	39.225	32.297	21,5%	36.511	7,4%
Consignado	53.029	46.783	13,4%	52.374	1,3%
Crédito Imobiliário	51.584	40.897	26,1%	49.185	4,9%
Crédito Rural	9.344	7.474	25,0%	8.734	7,0%
Crédito Pessoal/Outros	42.712	34.183	24,9%	38.942	9,7%
Total Pessoa Física	200.157	165.044	21,3%	189.805	5,5%
Financiamento ao consumo	63.259	57.971	9,1%	62.188	1,7%
Pessoa Jurídica					
Leasing / Veículos	5.082	4.071	24,8%	4.780	6,3%
Crédito Imobiliário	1.914	1.982	-3,4%	1.887	1,4%
Comércio Exterior	30.848	37.758	-18,3%	33.970	-9,2%
Repasses	11.314	11.136	1,6%	11.314	0,0%
Crédito Rural	4.466	5.907	-24,4%	4.254	5,0%
Capital de Giro/Outros	133.222	113.516	17,4%	131.599	1,2%
Total Pessoa Jurídica	186.847	174.370	7,2%	187.804	-0,5%
Carteira de Crédito Total	450.262	397.385	13,3%	439.797	2,4%
Outras operações com riscos de crédito	76.226	68.221	11,7%	70.517	8,1%
Carteira de Crédito Ampliada	526.488	465.606	13,1%	510.314	3,2%

CARTEIRA DE PESSOA FÍSICA

O crédito à pessoa física somou R\$ 200.157 milhões em setembro, crescimento de 21,3% no ano. Nesse período, os produtos que apresentaram as maiores contribuições positivas foram crédito imobiliário (+26,1%), crédito pessoal/outros (+24,9%), cartão de crédito (+21,5%) e consignado (+13,4%).

Em setembro de 2021, 69% do total da carteira de crédito pessoa física (inclui Santander Financiamentos) esta atrelada à colaterais.

A carteira de crédito imobiliário totalizou R\$ 51.584 milhões, expansão de 26,1% no ano e 4,9% no trimestre, suportado pelo crescimento das originações.

O saldo de crédito consignado somou R\$ 53.029 milhões, crescimento de 13,4% no ano e 1,3% no trimestre, em linha com a nossa estratégia de crescimento desse produto devido ao seu perfil de menor risco e capacidade de vinculação de clientes.

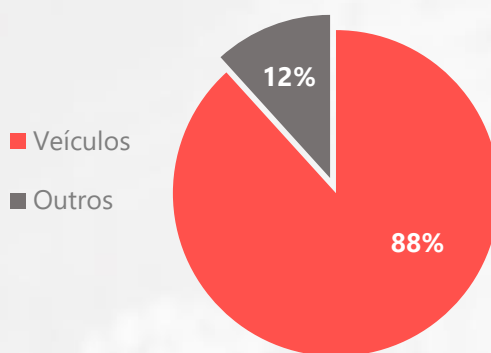
O produto de cartão de crédito apresentou crescimento de 21,5% no ano e 7,4% no trimestre totalizando R\$ 39.225 milhões, sustentado por um forte crescimento em faturamento de crédito.

A carteira de crédito pessoal/outros somou R\$ 42.712 milhões, com crescimento de 24,9% no ano e 9,7% no trimestre.

FINANCIAMENTO AO CONSUMO

A carteira de financiamento ao consumo, atingiu R\$ 63.259 milhões, crescimento de 9,1% no ano e 1,7% no trimestre, principalmente pelo crescimento de veículos para pessoa física, com alta de 6,7% no ano e 1,2% no trimestre. Alcançamos 20%¹ de market share em pessoas físicas e jurídicas, além de seguir expandindo nossa participação no segmento de bens & serviços.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA | Setembro de 2021 PF e PJ



A carteira total de veículos para pessoa física, que inclui as operações realizadas tanto pela financeira (correspondentes bancários) como pela rede de agências, atingiu R\$ 57.184 milhões, alta de 7,9% em doze meses e 1,5% em três meses.

CRÉDITO PESSOA JURÍDICA

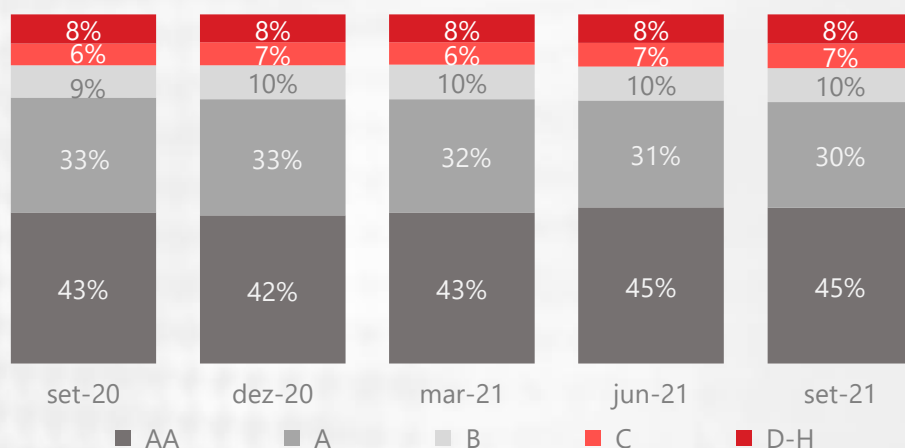
A carteira de crédito de pessoa jurídica alcançou R\$ 186.847 milhões em setembro, expansão de 7,2% no ano (ou alta de 7,8% desconsiderando o efeito da variação cambial). O crescimento anual foi impulsionado pelo desempenho de capital de giro/outros (+17,4%). Em relação ao 2T21, a carteira reduziu -0,5% (ou -1,8% desconsiderando o impacto cambial). Além disso, encerramos o trimestre com R\$ 11,5 bilhões de saldo atrelados a programas governamentais.

A carteira de crédito de grandes empresas totalizou R\$ 125.775 milhões, alta de 2,8% (ou alta de 3,7% desconsiderando o efeito da variação cambial) frente ao mesmo período de 2020. A carteira apresentou expansão no período devido a maior originação de capital de giro/outros. Em comparação ao 2T21, o saldo da carteira apresentou queda de -2,4% (ou -4,2% desconsiderando o efeito da variação cambial), decorrente da maior busca das empresas por liquidez no 2T21.

O saldo da carteira de pequenas e médias empresas somou R\$ 61.072 milhões, crescimento expressivo de 17,3% sendo parte desse desempenho atribuído ao cenário econômico e incentivos de programas governamentais. Esse segmento é responsável por 89% do nosso saldo nesses programas.

CARTEIRA DE CRÉDITO POR NÍVEL DE RISCO

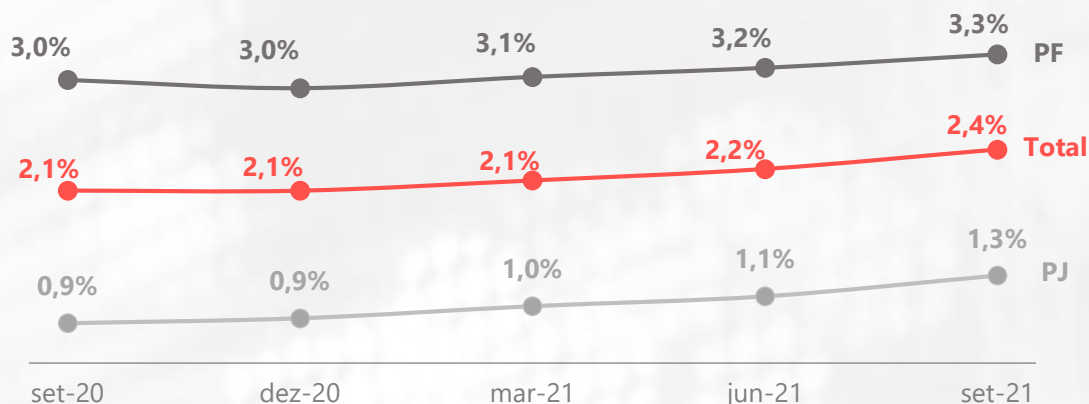
Nosso processo de aprovação de crédito, monitoramento de riscos e recuperação são estruturados de acordo com nossa classificação de clientes e produtos, em torno de nosso segmento de varejo e atacado. Em setembro de 2021, as carteiras classificadas nos níveis "AA" e "A" representam 74,9% do total da carteira de crédito.



¹ Fonte: Banco Central, data base agosto de 2021

ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA ACIMA DE 90 DIAS¹

Alinhado ao crescimento da carteira e mix de produtos, o índice de inadimplência superior a 90 dias aumentou 0,37 p.p. no ano e atingiu 2,4% em setembro de 2021 e cresceu 0,18 p.p. comparado ao 2T21.



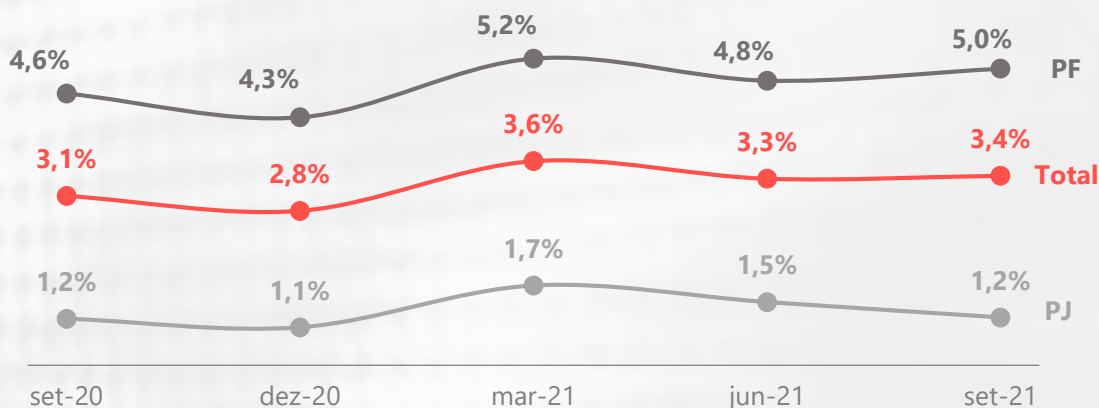
1. Operações vencidas há mais de 90 dias em relação a carteira de crédito em BR GAAP

O ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA PESSOA FÍSICA atingiu **3,3%** em setembro de 2021, aumento de 0,23 p.p. no ano e crescimento de 0,12 p.p. no trimestre.

O ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA PESSOA JURÍDICA alcançou **1,3%**, aumento de 0,43 p.p. no ano e aumento de 0,19 p.p. no trimestre.

ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA ACIMA DE 15 A 90 DIAS²

O índice de inadimplência de 15 a 90 dias atingiu 3,4% em setembro de 2021, aumento de 0,31 p.p. no ano e 0,04 p.p. no trimestre, influenciados pela retomada de crédito do segmento pessoa física.



2. Operações vencidas entre 15 a 90 dias em relação a carteira de crédito em BR GAAP

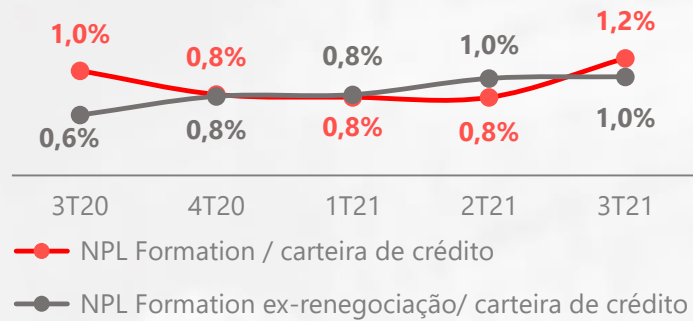
O ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA PESSOA FÍSICA atingiu **5,0%**, alta de 0,38 p.p. no ano e aumento de 0,18 p.p. no trimestre.

O ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA PESSOA JURÍDICA alcançou **1,2%**, estável no ano e queda de -0,23 p.p. no trimestre.

NPL FORMATION

O NPL formation somou R\$ 5.211 milhões no 3T21, aumento de 27,6% no ano e de 54,6% no trimestre, impactado pelo crescimento do saldo over 90.

A relação entre o NPL formation e a carteira de crédito alcançou 1,17% no 3T21, alta de 0,12 p.p. no ano e 0,39 p.p. no trimestre, devido ao crescimento do saldo over 90 e na carteira renegociada.

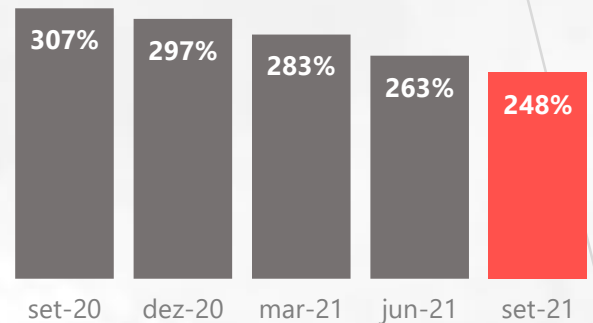


Obs.: O NPL Formation é obtido pela soma da carteira baixada para prejuízo no período mais as variações do saldo da carteira inadimplente acima de 90 dias e da carteira em renegociação.

ÍNDICE DE COBERTURA (acima 90 dias)

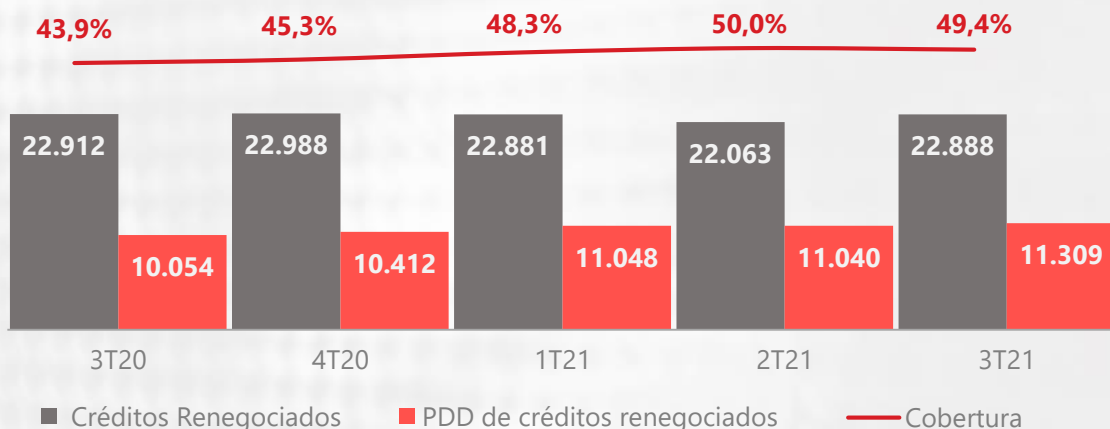
O saldo das provisões para crédito de liquidação duvidosa somou R\$ 27.013 milhões em setembro de 2021, alta de 8,1% em doze meses e 3,9% no trimestre, considerando a constituição de provisão adicional de R\$ 3,2 bilhões no 2T20. Já a parcela de provisão requerida cresceu 15,7% no ano e 6,4% no trimestre, alinhados com o perfil de crescimento da carteira.

O índice de cobertura atingiu 248% em setembro de 2021, queda de 58,8 p.p. em doze meses. Em três meses, o índice de cobertura reduziu 15,5 p.p., principalmente pelo aumento do saldo de over 90 que foi superior ao crescimento das provisões.



CARTEIRA DE RENEGOCIAÇÃO (R\$ milhões)

As operações de crédito renegociadas somaram R\$ 22.888 milhões em setembro de 2021, com redução de -0,1% em doze meses. Em três meses, o saldo cresceu 3,7%. Nestas operações estão incluídos os contratos de crédito que foram repactuados para permitir o seu recebimento em condições acordadas com os clientes, inclusive as renegociações de operações baixadas a prejuízo em períodos anteriores. Em setembro de 2021, o índice de cobertura da carteira de renegociação se manteve estável no trimestre, alcançando 49,4%.



■ Créditos Renegociados ■ PDD de créditos renegociados — Cobertura

CAPTAÇÃO

	set-21	set-20	Var.	jun-21	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Depósitos à vista	38.398	43.414	-11,6%	42.177	-9,0%
Depósitos de poupança	65.226	59.443	9,7%	64.748	0,7%
Depósitos a Prazo	286.161	275.249	4,0%	286.381	-0,1%
Letra Financeira	25.459	17.915	42,1%	20.719	22,9%
Outros ¹	59.686	55.037	8,4%	54.304	9,9%
Captação de Clientes	474.929	451.058	5,3%	468.330	1,4%

As captações de clientes totalizaram R\$ 474.929 milhões em setembro de 2021, alta de 5,3% em doze meses, principalmente em função de maiores volumes de depósitos e letras financeiras. Os depósitos crescem 3,1%, influenciado pelo incremento em depósitos a prazo e poupança. Em relação a junho de 2021, as captações apresentaram alta de 1,4%, impulsionadas principalmente por maiores volumes de letras financeiras.

RELAÇÃO ENTRE CRÉDITO E CAPTAÇÃO

CAPTAÇÕES VS. CRÉDITO	set-21	set-20	Var.	jun-21	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Captação de Clientes (A)	474.929	451.058	5,3%	468.330	1,4%
(-) Depósitos Compulsórios	(59.523)	(56.379)	5,6%	(61.075)	-2,5%
Captações Líquidas de Depósitos Compulsórios	415.407	394.679	5,3%	407.255	2,0%
Obrigações por Repasses - país	11.640	12.399	-6,1%	11.869	-1,9%
Dívida subordinada	13.957	14.474	-3,6%	12.626	10,5%
Captações no Exterior	87.363	65.164	34,1%	78.690	11,0%
Total Captações (B)	528.367	486.715	8,6%	510.440	3,5%
Fundos ²	396.480	380.899	4,1%	390.224	1,6%
Total de Captações e Fundos	924.847	867.614	6,6%	900.664	2,7%
Total Crédito Clientes (C)	450.262	397.385	13,3%	439.797	2,4%
C / B (%)	85,2%	81,6%	3,6 p.p.	86,2%	-0,9 p.p.
C / A (%)	94,8%	88,1%	6,7 p.p.	93,9%	0,9 p.p.

O volume de fundos atingiu R\$ 396.480 milhões em setembro de 2021, crescimento de 4,1% no ano e de 1,6% no trimestre.

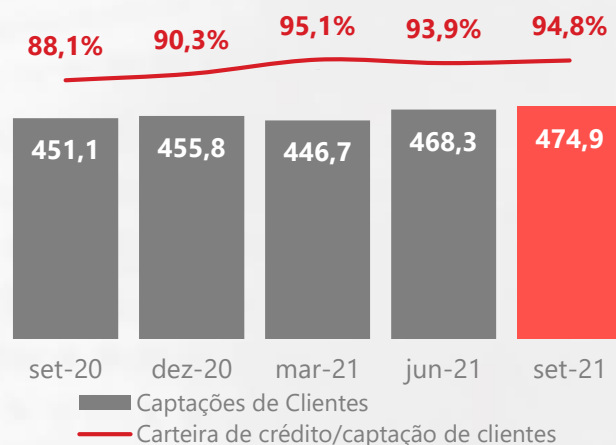
A relação entre a carteira de empréstimos e a captação de clientes alcançou 94,8% em setembro de 2021, aumento de 6,7 p.p. sobre o mesmo período do ano anterior e alta de 0,9 p.p. em relação ao 2T21.

A métrica de liquidez ajustada ao impacto dos compulsórios e ao funding de médio / longo prazo atingiu 85,2% no 3T21, incremento de 3,6 p.p. em doze meses e queda de 0,9 p.p. em três meses.

O Santander sustenta níveis satisfatórios e confortáveis de liquidez, garantindo estabilidade entre captações e concessões através de sua consolidada estrutura de funding.

EVOLUÇÃO DAS CAPTAÇÕES

R\$ bilhões



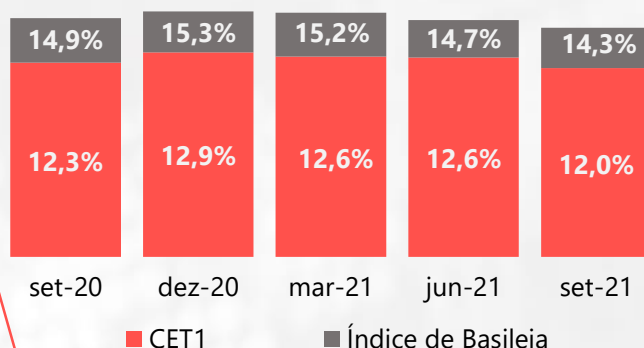
¹ Inclui Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito Agrícola e Letra Imobiliária Garantida e Certificados de Operações Estruturadas ² De acordo com o critério ANBIMA

ÍNDICE DE BASILEIA

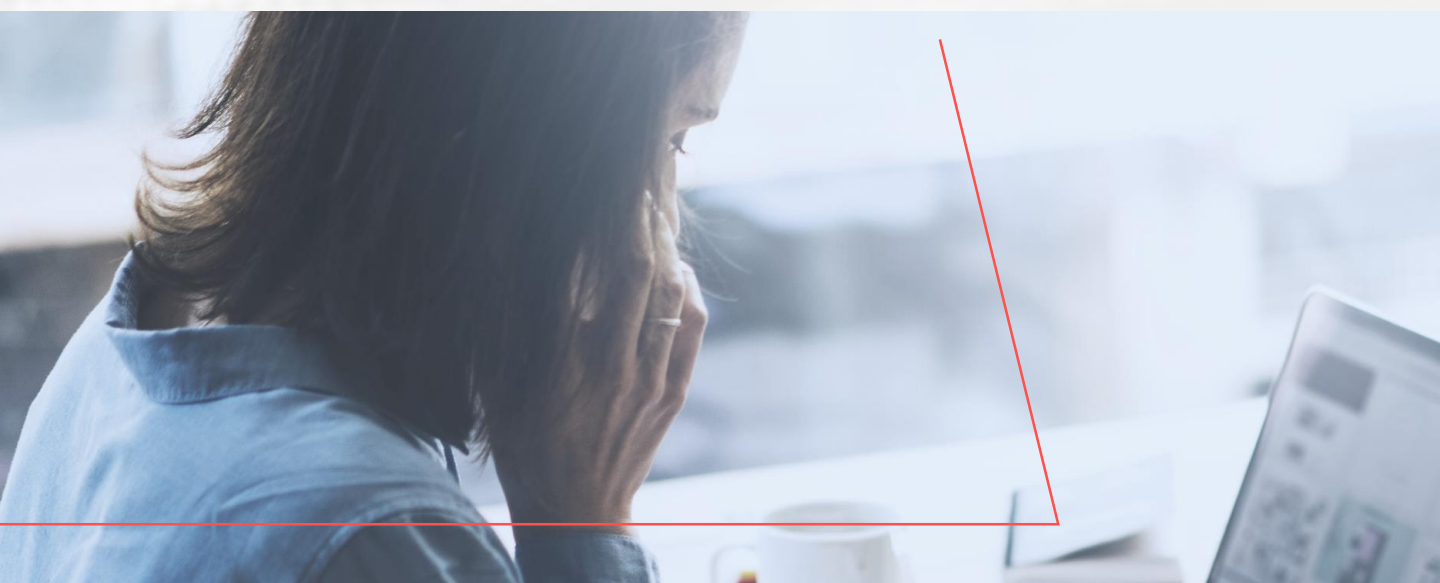
O índice de Basileia atingiu 14,3% em setembro de 2021, queda de 0,6 p.p. no ano, explicado pelo crescimento dos Ativos ponderados pelo risco (RWA) de 6,7% principalmente na parcela decorrente do aumento da carteira. Porém, este impacto foi suavizado pelo crescimento de 2,7% do Patrimônio de referência (PR) em razão dos lucros retidos no período.

No trimestre, o índice de Basileia caiu 0,4 p.p. principalmente pelo aumento do RWA, em decorrência do maior volume da carteira de crédito e dos créditos tributários. Já o PR reduziu 0,3%, impactado por R\$ 3,4 bilhões de juros de capital próprio e aumento das deduções.

O índice de Basileia supera em 3,67 p.p. a soma dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicionais de Capital Principal. A exigência de capital passou para 10,63% em abril, sendo mínimo regulatório de 8,0% + conservação de 1,63% + adicional de importância sistêmica de 1,0%.



RECURSOS PRÓPRIOS E BIS	set-21	set-20	Var.	jun-21	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Patrimônio de Referência Nível I (PRNI)	78.716	76.235	3,3%	79.630	-1,1%
Capital Principal	71.722	68.983	4,0%	73.312	-2,2%
Capital Complementar	6.994	7.253	-3,6%	6.318	10,7%
Patrimônio de Referência Nível II (PRNII)	6.964	7.221	-3,6%	6.308	10,4%
Patrimônio de Referência Nível I e II	85.679	83.457	2,7%	85.938	-0,3%
Ativo ponderado pelo risco (RWA)	599.115	561.563	6,7%	582.820	2,8%
Risco de Crédito	519.782	485.856	7,0%	509.135	2,1%
Risco de Mercado	20.833	18.289	13,9%	18.833	10,6%
Risco Operacional	58.500	57.419	1,9%	54.852	6,7%
Índice de Basileia	14,3%	14,9%	-0,6 p.p.	14,7%	-0,4 p.p.
Nível I	13,1%	13,6%	-0,4 p.p.	13,7%	-0,5 p.p.
Capital Principal	12,0%	12,3%	-0,3 p.p.	12,6%	-0,6 p.p.
Nível II	1,2%	1,3%	-0,1 p.p.	1,1%	0,1 p.p.



FREE FLOAT

O Santander Brasil possui um free float de 9,91% e está listado atualmente no nível tradicional da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão sendo representado pelas ações ordinárias (SANB3), ações preferenciais (SANB4) e units (SANB11). Nossa unit é composta por uma ação ordinária e uma ação preferencial.

Nossas ações também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) sob o código BSBR.

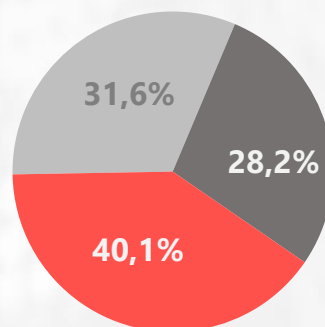
ESTRUTURA ACIONÁRIA | COMPOSIÇÃO DO FREE-FLOAT¹

	Ações Ordinárias (Mil)	% ON	Ações Preferenciais (Mil)	% PN	Total de Ações (Mil)	Total %
Grupo Santander ²	3.445.079	90,22%	3.278.476	89,09%	6.723.555	89,66%
Ações em Tesouraria	15.821	0,41%	15.821	0,43%	31.642	0,42%
Free Float	357.795	9,37%	385.539	10,48%	743.334	9,91%
Total	3.818.695	100,00%	3.679.836	100,00%	7.498.531	100,00%

¹ Composição acionária do Santander em 30 de setembro de 2021. ² Considera a participação das empresas: Grupo Empresarial Santander S.L. e Sterrebeek B.V., além das ações de propriedade dos Administradores

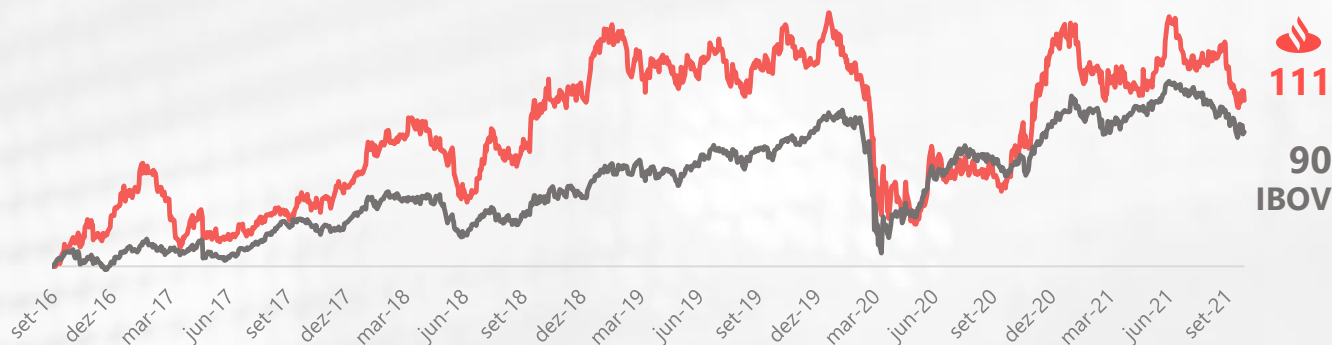
FREE-FLOAT (Set/21)

- Investidor Local - B3
- Investidor Estrangeiro - B3
- NYSE



DESEMPENHO DE NOSSAS AÇÕES

TOTAL RETURN (TOTAL RETURN ANALYSIS) | 5 ANOS



Fonte: Bloomberg

O nosso market cap atingiu R\$132,6 bilhões em setembro de 2021, alta de 26,7% em comparação ao mesmo período de 2020 e queda de 13,0% em relação a junho de 2021.

DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS

No dia 26 de outubro de 2021 foi aprovada a distribuição de R\$ 3,0 bilhões de dividendos referente ao terceiro trimestre de 2021, com pagamento a partir de 03 de dezembro de 2021.

RECONCILIAÇÃO ENTRE O RESULTADO CONTÁBIL E O RESULTADO GERENCIAL

Para melhor compreensão dos resultados em BRGAAP, a seguir apresentamos a reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL	3T21		Reclassificações				3T21	
	(R\$ milhões)	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Outros Eventos ⁴	Gerencial
Margem Financeira Bruta		12.779	2.548	(721)	-	-	11	14.617
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa		(4.372)	-	707	-	-	(11)	(3.676)
Margem Financeira Líquida		8.407	2.548	(14)	-	-	-	10.941
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias		4.831	-	-	-	-	-	4.831
Despesas Gerais		(5.047)	-	-	68	(501)	-	(5.480)
Despesas de Pessoal		(1.821)	-	-	-	(501)	-	(2.322)
Outras Despesas Administrativas		(3.226)	-	-	68	-	-	(3.158)
Despesas Tributárias		(924)	(301)	-	-	-	-	(1.225)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas		21	-	-	-	-	-	21
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(2.893)	-	14	-	-	-	(2.879)
Resultado Operacional		4.394	2.247	-	68	(501)	-	6.209
Resultado não operacional		23	-	-	-	-	-	23
Resultado antes de Impostos		4.418	2.247	-	68	(501)	-	6.232
Imposto de renda e contribuição social		375	(2.247)	-	-	-	-	(1.872)
Participações no lucro		(501)	-	-	-	501	-	-
Participações dos acionistas minoritários		(19)	-	-	-	-	-	(19)
Lucro Líquido do Período		4.272	-	-	68	-	-	4.340

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL	3T20		Reclassificações					3T20	
	(R\$ milhões)	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Outros Eventos ⁴	Getnet	Gerencial
Margem Financeira Bruta		10.428	2.138	(226)	-	-	92	(1)	12.434
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa		(3.139)	-	231	-	-	(9)	-	(2.916)
Margem Financeira Líquida		7.290	2.138	5	-	-	83	(1)	9.517
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias		4.746	-	-	-	-	-	486	4.260
Despesas Gerais		(5.008)	-	-	91	(458)	-	(271)	(5.104)
Despesas de Pessoal		(1.798)	-	-	-	(458)	-	(63)	(2.193)
Outras Despesas Administrativas		(3.210)	-	-	91	-	-	(209)	(2.910)
Despesas Tributárias		(996)	(66)	-	-	-	-	(55)	(1.008)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas		15	-	-	-	-	-	0	15
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(1.353)	-	(5)	-	-	(83)	(99)	(1.342)
Resultado Operacional		4.694	2.072	-	91	(458)	-	60	6.339
Resultado não operacional		16	-	-	-	-	-	-	16
Resultado antes de Impostos		4.710	2.072	-	91	(458)	-	60	6.355
Imposto de renda e contribuição social		(413)	(2.072)	-	-	-	-	(21)	(2.463)
Participações no lucro		(458)	-	-	-	458	-	5	(5)
Participações dos acionistas minoritários		(28)	-	-	-	-	-	-	(28)
Lucro Líquido do Período		3.811	0	-	91	-	-	43	3.859

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	2T21		Reclassificações				2T21
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do Ágio ³	Part. no Lucro	Outros Eventos ⁴	Gerencial
Margem Financeira Bruta	17.102	(3.320)	(354)	-	-	(3)	13.424
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.687)	-	359	-	-	3	(3.325)
Margem Financeira Líquida	13.414	(3.320)	5	-	-	-	10.099
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	4.700	-	-	-	-	-	4.700
Despesas Gerais	(4.705)	-	-	68	(469)	-	(5.106)
Despesas de Pessoal	(1.708)	-	-	-	(469)	-	(2.177)
Outras Despesas Administrativas	(2.997)	-	-	68	-	-	(2.929)
Despesas Tributárias	(1.687)	478	-	-	-	-	(1.209)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	21	-	-	-	-	-	21
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.821)	-	(5)	-	-	-	(1.825)
Resultado Operacional	9.922	(2.842)	-	68	(469)	-	6.679
Resultado não operacional	(1)	-	-	-	-	-	(1)
Resultado antes de Impostos	9.921	(2.842)	-	68	(469)	-	6.678
Imposto de renda e contribuição social	(5.306)	2.842	-	-	-	-	(2.465)
Participações no lucro	(469)	-	-	-	469	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(43)	-	-	-	-	-	(43)
Lucro Líquido do Período	4.103	-	-	68	-	-	4.171

¹ **Hedge Cambial:** de acordo com as regras fiscais brasileiras, o ganho (perda) com a variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira não é tributável (dedutível). Esse tratamento resulta em uma exposição cambial na linha de impostos. Uma posição de hedge de câmbio foi montada com o objetivo de tornar o lucro líquido protegido contra as variações cambiais relacionadas com esta exposição cambial decorrente dos investimentos no exterior (filiais e subsidiárias)

² **Recuperação de Crédito:**

Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente à recuperação de crédito e ao desconto concedido
Outras Receitas e Despesas Operacionais e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente à provisão de garantias prestadas

³ **Amortização de Ágio:** reversão das despesas com amortização de ágio

⁴ **Outros eventos:**

2020

3T20: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referentes aos ajustes na valoração de ativos à redução ao seu valor recuperável

Margem Financeira Bruta e Outras Receitas e Despesas Operacionais: reclassificação entre linhas referente aos instrumentos derivativos

2021

2T21: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente aos ajustes na valoração de ativos à redução ao seu valor recuperável

3T21: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referentes aos ajustes na valoração de ativos à redução ao seu valor recuperável

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	set-21	set-20	Var.	jun-21	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	958.028	968.524	-1,1%	928.932	3,1%
Disponibilidades	15.277	15.338	-0,4%	28.111	-45,7%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	49.300	59.400	-17,0%	42.917	14,9%
Aplicações no Mercado Aberto	39.571	49.015	-19,3%	30.626	29,2%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.648	6.503	2,2%	5.864	13,4%
Aplicações em Moedas Estrangeiras	3.081	3.882	-20,6%	6.426	-52,1%
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	262.032	249.332	5,1%	247.425	5,9%
Carteira Própria	110.231	108.731	1,4%	96.366	14,4%
Vinculados a Compromissos de Recompra	89.941	72.162	24,6%	91.921	-2,2%
Vinculados ao Banco Central	-	1.953	-100,0%	840	-100,0%
Vinculados à Prestação de Garantias	29.585	21.364	38,5%	26.387	12,1%
Outros	32.275	45.121	-28,5%	31.910	1,1%
Relações Interfinanceiras	83.419	85.145	-2,0%	85.949	-2,9%
Créditos Vinculados:	60.767	56.735	7,1%	62.426	-2,7%
-Depósitos no Banco Central	59.523	56.379	5,6%	61.075	-2,5%
-SFH - Sistema Financeiro da Habitação	1.244	355	250,5%	1.351	-7,9%
Outros	22.652	28.411	-20,3%	23.524	-3,7%
Carteira de Crédito	424.525	372.688	13,9%	416.370	2,0%
Carteira de Crédito	451.538	397.688	13,5%	442.372	2,1%
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Provisão para Liquidação Duvidosa)	(27.013)	(25.001)	8,1%	(26.002)	3,9%
Outros Créditos	121.582	184.248	-34,0%	106.021	14,7%
Carteira de Câmbio	50.391	109.884	-54,1%	40.432	24,6%
Créditos Tributários	38.425	45.894	-16,3%	39.224	-2,0%
Outros	32.766	28.470	15,1%	26.364	24,3%
Outros Valores e Bens	1.894	2.370	-20,1%	2.140	-11,5%
Permanente	12.014	13.698	-12,3%	11.980	0,3%
Investimentos Temporários	423	382	10,6%	398	6,1%
Imobilizado de Uso	6.176	6.987	-11,6%	6.192	-0,3%
Intangível	5.415	6.330	-14,4%	5.390	0,5%
Ágio líquido de amortização	1.221	1.927	-36,6%	1.280	-4,6%
Outros Ativos	4.194	4.402	-4,7%	4.110	2,0%
Total do Ativo	970.041	982.222	-1,2%	940.912	3,1%
Ativo (excluindo o ágio)	968.820	980.295	-1,2%	939.632	3,1%

BALANÇO PATRIMONIAL

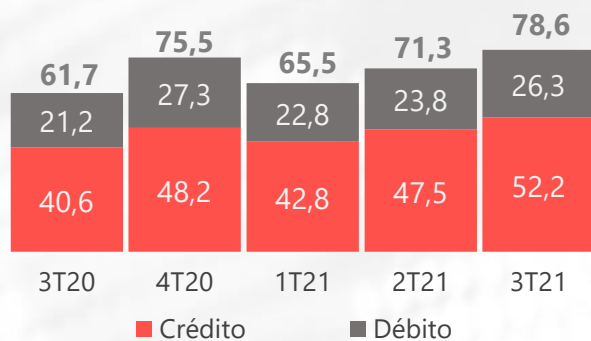
PASSIVO	set-21	set-20	Var.	jun-21	Var.
<i>(R\$ milhões)</i>			12M		3M
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	889.444	903.725	-1,6%	860.176	3,4%
Depósitos	395.208	384.218	2,9%	398.588	-0,8%
Depósitos à Vista	38.398	43.414	-11,6%	42.177	-9,0%
Depósitos de Poupança	65.226	59.443	9,7%	64.748	0,7%
Depósitos Interfinanceiros	5.423	6.111	-11,3%	5.281	2,7%
Depósitos a Prazo e Outros	286.161	275.249	4,0%	286.381	-0,1%
Captações no Mercado Aberto	128.984	119.163	8,2%	123.448	4,5%
Carteira Própria	88.845	70.966	25,2%	91.392	-2,8%
Carteira de Terceiros	12.053	5.500	119,2%	5.501	119,1%
Carteira de Livre Movimentação	28.085	42.697	-34,2%	26.555	5,8%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	84.510	73.549	14,9%	76.258	10,8%
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	67.651	60.434	11,9%	61.510	10,0%
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	3.160	2.636	19,9%	2.447	29,1%
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	12.381	9.354	32,4%	11.022	12,3%
Outras	1.318	1.125	17,1%	1.278	3,1%
Relações Interfinanceiras	2.520	2.508	0,5%	2.414	4,4%
Relações Interdependências	4.642	4.166	11,4%	4.471	3,8%
Obrigações por Empréstimos	74.984	55.853	34,3%	67.667	10,8%
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	11.639	12.355	-5,8%	11.869	-1,9%
BNDES	7.130	7.414	-3,8%	7.345	-2,9%
FINAME	4.030	4.527	-11,0%	4.210	-4,3%
Outras Instituições	478	415	15,4%	315	51,8%
Instrumentos Financeiros Derivativos	31.298	38.521	-18,8%	30.199	3,6%
Outras Obrigações	155.660	213.391	-27,1%	145.262	7,2%
Carteira de Câmbio	50.862	108.996	-53,3%	40.982	24,1%
Fiscais e Previdenciárias	5.453	6.982	-21,9%	9.398	-42,0%
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	13.957	14.474	-3,6%	12.626	10,5%
Outros	85.387	82.939	3,0%	82.256	3,8%
Resultados de Exercícios Futuros	424	577	-26,6%	414	2,3%
Participação dos Acionistas Minoritários	1.344	1.154	16,5%	1.297	3,6%
Patrimônio Líquido	78.830	76.766	2,7%	79.024	-0,2%
Total do Passivo	970.041	982.222	-1,2%	940.912	3,1%
Patrimônio Líquido (excluindo o ágio)	77.608	74.839	3,7%	77.744	-0,2%

INFORMAÇÕES POR NEGÓCIOS

CARTÕES

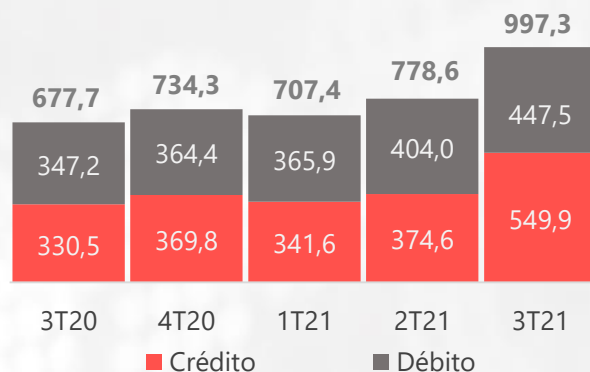
FATURAMENTO¹

(R\$ bilhões)



TRANSAÇÕES

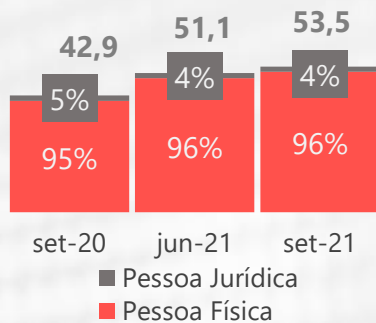
(milhões)



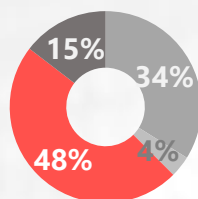
IMOBILIÁRIO

EVOLUÇÃO DA CARTEIRA

(R\$ bilhões)

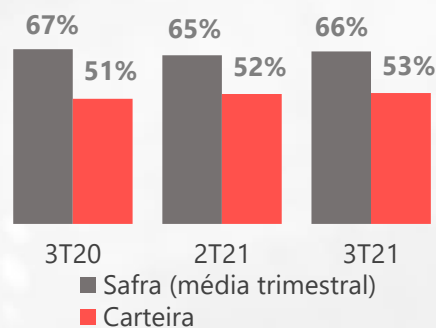


CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO²



- Canais Parceiros (Assessorias e Imobiliárias)
- Repasses Incorporadoras
- Rede de Agências
- Canal Digital

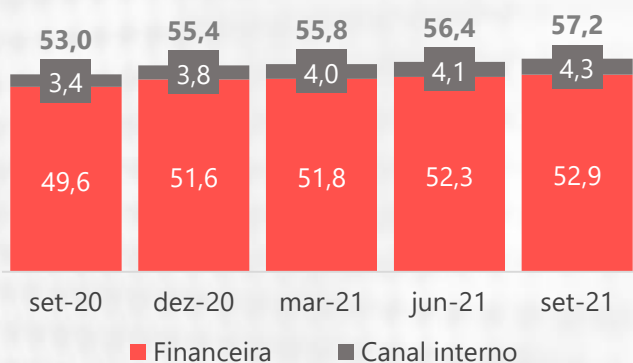
LOAN TO VALUE³



FINANCEIRA

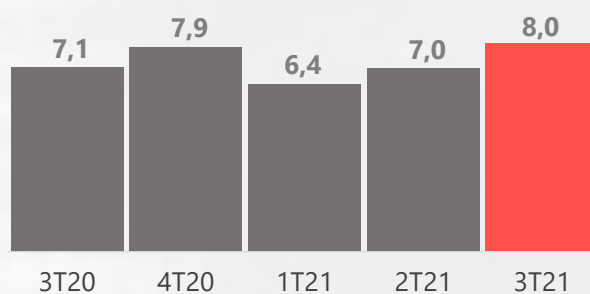
CARTEIRA EM PF⁴ TOTAL DE VEÍCULOS POR CANAL

(R\$ bilhões)



PRODUÇÃO | VEÍCULOS

(R\$ bilhões)



¹ Faturamento de cartões não contempla as transações de saque, considera somente o volume de compras ² Originação PF ³ Relação entre o valor do financiamento e o valor das Garantias ⁴ Carteira PF e PJ de veículos, carteira PF gerada pelo Canal interno e carteira PF do segmento de Financiamento ao Consumo